

Luiz Gonzaga 2  
Energias  
Renováveis S. A

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores da**

**Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A.**

**Terra Nova – PE**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

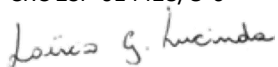
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda  
Contador CRC 1SP241847/O-9

**Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A**  
 Balanços patrimoniais findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023 (Não auditado)
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.052	5.675
Contas a receber	6	634	-
Impostos a recuperar	-	59	16
Outros ativos	7	201	29
Outras contas a receber de partes relacionadas	10	-	1.730
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>4.946</b>	<b>7.450</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado em andamento	8	133.792	15.030
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>133.792</b>	<b>15.030</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>138.738</b>	<b>22.480</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores e outras contas pagar	9	42	159
Imposto de renda e contribuição social		103	-
Outros tributos a recolher	11	229	44
Outras contas a pagar com partes relacionadas	10	43	500
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>417</b>	<b>703</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	12	138.840	22.199
(-) Prejuízos acumulados		(519)	(422)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>138.321</b>	<b>21.777</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>138.738</b>	<b>22.480</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A**  
 Demonstrações de resultado  
 Exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023 (Não auditado)
<b>Receita operacional líquida</b>	13	<b>576</b>	-
Custo dos serviços	14	(6)	-
<b>Prejuízo bruto</b>		<b>570</b>	-
Despesas gerais e administrativas	15	(216)	(237)
Outras receitas operacionais		106	-
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>460</b>	<b>(237)</b>
Receitas financeiras	16	358	56
Despesas financeiras	16	(768)	-
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(410)</b>	<b>56</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>50</b>	<b>(181)</b>
Imposto de renda e contribuição social		(147)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(97)</b>	<b>(181)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A**  
Demonstrações de resultado abrangente  
Exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	<b>2024</b>	<b>2023</b> <b>(Não auditado)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(97)	(181)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(97)</b>	<b>(181)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A**  
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
 Exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	(-) Capital a integralizar	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023 (não auditado)</b>		<b>7.259</b>	-	<b>(241)</b>	<b>7.018</b>
Prejuízo do exercício		-	-	(181)	(181)
Aumento de capital em caixa		24.060	(9.120)	-	14.940
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>		<b>31.319</b>	<b>(9.120)</b>	<b>(422)</b>	<b>21.777</b>
Aumento de capital social		107.521	9.120	-	116.641
Prejuízo do exercício		-	-	(97)	(97)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>138.840</b>	<b>-</b>	<b>(519)</b>	<b>138.321</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A**  
 Demonstrações dos fluxos de caixa  
 Exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Resultado do Exercício</b>		<b>(97)</b>	<b>(181)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o Resultado do exercício com o caixa</b>			
Imposto de renda e contribuição social		147	-
Provisão de receita	<b>6</b>	(634)	-
<b>Resultado do exercício Ajustado</b>		<b>(584)</b>	<b>(181)</b>
<b>(Aumento)/Redução nos Ativos e passivos Operacionais</b>			
Impostos a recuperar		(44)	(14)
Contas a receber com partes relacionadas		1.730	286
Fornecedores e outras contas a pagar	<b>9</b>	(117)	46
Outros tributos a recolher	<b>11</b>	185	9
Outras contas a pagar com partes relacionadas	<b>10</b>	(457)	500
Outros ativos e passivos	<b>7</b>	(172)	111
Imposto de renda e contribuição social pagos		(44)	-
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>497</b>	<b>757</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	<b>8</b>	(118.761)	(12.301)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(118.761)</b>	<b>(12.301)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aporte de capital de acionistas	<b>12</b>	116.641	14.941
<b>Caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>116.641</b>	<b>14.941</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>(1.623)</b>	<b>3.397</b>
No início do exercício		5.675	2.279
No fim do exercício		4.052	5.676
<b>(Redução) aumento de caixa e Equivalentes de caixa líquido</b>		<b>(1.623)</b>	<b>3.397</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto Operacional

A Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A ou “Companhia” ou “Luiz Gonzaga 2” constituída no dia 12 de setembro de 2022, na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na BR-232/316, Km 534, Zona Rural, Município de Terra Nova, Estado de Pernambuco.

A Companhia tem por objeto social a construção, instalação, operação, manutenção e comercialização de energia gerada pela Usina Solar Fotovoltaica Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A”.

A Companhia é uma controlada da Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia.

A Companhia teve início definitivo de suas operações comerciais em 31 de dezembro de 2024.

#### 1.1 Projeto de geração de energia solar

A Canadian Solar Brasil Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia “FIP” participou do Leilão federal A-4 2022 via consórcio (Canadian FIP e Enercom) ao qual obteve êxito com o empreendimento de Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A

Conforme previsto no Edital do leilão, a Adjudicatária dessas Usinas o (consórcio FIP e Enercom) optaram por constituir Sociedade de Propósito Específico – SPE “Luiz Gonzaga 2”, para o qual a respectiva outorga será transferida (sendo que a conformidade da documentação das SPEs foi atestada pela SEL - Secretaria Especial de Leilões, mediante o Despacho nº 2.957, de 11 de outubro de 2022).

A expectativa da Companhia é que a emissão da retificação da outorga a ser publicada pela ANEEL ocorra até o início do segundo semestre de 2025.

<b>Projeto Fotovoltaico</b>	<b>Resolução</b>	<b>Data da autorização</b>	<b>Prazo</b>	<b>Capacidade de Energia Instalada (MW)</b>
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A	113/2020	18/03/2020	35 anos	30

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCEAR (Mercado regulado)	2,7000	84,40	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A	CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA INCENTIVADA - CV/AT 4023/2019	1,802321	165,64	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2033	Janeiro
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A	CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA INCENTIVADA - CV/GC 6012/2022	3,8642322	165,64	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2033	Janeiro

#### 1.3 Outras informações

Considerando o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. a qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

## 2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

### 2.2. Moeda Funcional e de apresentação

## **Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **i. Estimativas**

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 17 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

### **3. Principais políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante os exercícios abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras.

#### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se

## **Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

#### **3.2. Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **3.3. Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

#### **3.4. Imobilizado**

##### **i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

##### **ii. Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

##### **ii. Baixas**

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

##### **iii. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2024, despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de construção e o ativo está em andamento.

### **3.5. Redução ao valor recuperável (impairment)**

#### **a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### **b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

#### 3.5.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

#### 3.5.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

#### 3.5.3. Instrumentos financeiros

##### a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	---

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### **b. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **Desreconhecimento**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 11.

#### **a. Instrumentos financeiros derivativos**

## **Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

#### **3.5.4. Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

##### **(a) Receita de geração de energia**

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

##### **(b) Receita de juros**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

#### **3.5.5. Imposto de renda e contribuição social correntes**

Em 2024 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2024 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)
- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações às CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7
- Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11
- IFRS 19 Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

**Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

**(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

#### (b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023 (Não auditado)
Caixas e bancos	53	-
Aplicações Financeiras'	3.999	5.675
	<b>4.052</b>	<b>5.675</b>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2024 e em 2023 (não auditado).

#### 6. Contas a receber

	2024	2023 (não auditado)
Clientes nacionais a faturar (a)	634	-
	<b>634</b>	<b>-</b>

- (a) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Outros ativos

	2024	2023 (Não auditado)
Seguros	201	29
	<b>201</b>	<b>29</b>

Adiantamento realizados para importação de materiais para construção e manutenção dos parques de energia fotovoltaica.

#### 8. Imobilizado

	2024	2023 (Não auditado)
Imobilizado em andamento	133.792	15.030
	<b>133.792</b>	<b>15.030</b>

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção e manutenção do parque fotovoltaico.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de construção e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

##### 8.1. Movimentação do Imobilizado

Custo	Central Solar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	2.729	2.729
Adições	12.302	12.302
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	15.031	15.031
Adições	118.761	118.761
Saldo em 31 de dezembro de 2024	133.792	133.792

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Fornecedores e outras contas a pagar

	2024	2023 (Não auditado)
Materiais e serviços	42	159
	<b>42</b>	<b>159</b>

Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção e manutenção dos parques de energia fotovoltaica.

#### 10. Partes relacionadas

Ativo	2024	(Não auditado) 2023
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A. (a)	-	899
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A. (a)	-	831
	-	<b>1.730</b>

Passivo	2024	(Não auditado) 2023
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A. (a)	43	500
	<b>43</b>	<b>500</b>

(a) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

#### 10.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração no período findo em 31 de dezembro de 2024. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

#### 11. Impostos a recolher

	2024	(Não auditado) 2023
PIS a Recolher	10	-
COFINS a Recolher	47	-
Contribuições Federais Retidas - PIS/COFINS/CSLL	17	36

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

INSS Retido	23	-
IRRF Sobre Aluguel	80	-
CSLL Retido a Recolher	3	-
IRRF Sobre Nota Fiscal	10	-
ISS Retido	39	8
	<b>229</b>	<b>44</b>

## 12. Patrimônio líquido

### 12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 138.840.000 (22.199.000 em 31 de dezembro de 2023) ações subscritas e integralizadas totalizando, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Luiz Gonzaga Holding S.A.	138.840	138.840	100%
	<b>138.840</b>	<b>138.840</b>	<b>100%</b>

	2023 (Não auditado)		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Luiz Gonzaga Holding S.A.	22.199	22.199	100%
	<b>22.199</b>	<b>22.199</b>	<b>100%</b>

### 12.2. Movimentação do capital social

Em 31 de dezembro de 2024 ocorreu a seguinte redução de capital:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
<b>Saldo final em 2023 (não auditado)</b>		<b>22.199</b>	<b>22.199</b>
21/03/2024	Aumento de Capital	11.830	11.830
04/04/2024	Aumento de Capital	66.700	66.700
08/08/2024	Aumento de Capital	2.400	2.400
24/10/2024	Aumento de Capital	14500	14.500
30/11/2024	Aumento de Capital	12.091	12.091

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21/03/2024	Capital Integralizado	9.120	9.120
<b>Saldo final em 2024</b>		<b>138.840</b>	<b>138.840</b>

#### 13. Receita operacional líquida

	2024	2023(não auditado)
Receita de venda de energia	634	-
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(58)	-
	<b>576</b>	<b>-</b>

(\*) Regime não cumulativo, sendo PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

#### 14. Custos Operacionais

	2024	2023 (não auditado)
Operação e manutenção	(6)	-
	<b>(6)</b>	<b>-</b>

#### 15. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023 (Não auditado)
Serviços de terceiros (*)	(215)	(237)
Tributárias	(1)	-
	<b>(216)</b>	<b>(237)</b>

(\*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria e marketing

#### 16. Resultado financeiro líquido

	2024	2023 (Não auditado)
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	350	56
Outros	-	-
Variação cambial ativa	8	-
	<b>358</b>	<b>56</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de financiamentos	(16)	-
Variação cambial passiva	(538)	-
Multas e juros	(152)	-

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas bancárias	(27)	-
Outros	(35)	-
	<u>(768)</u>	<u>-</u>
	<u>(410)</u>	<u>-</u>

#### 17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

##### 17.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e de fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

		2024	(Não auditado) 2023
		Custo amortizado	Custo amortizado
	Nota	Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.052	5.675
Contas a receber	6	634	-
<b>Total</b>		<b>4.686</b>	<b>5.675</b>
		2024	(Não auditado) 2023
		Custo amortizado	Custo amortizado
	Nota	Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	42	159
Contas a pagar partes relacionadas	12	43	500
<b>Total</b>		<b>85</b>	<b>659</b>

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 17.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

##### a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

##### b. Risco cambial

A Companhia está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). A companhia não possui transações em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024.

##### c. Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

		2024	(Não auditado) 2023
	Nota	Contábil	Contábil
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.052	5.675
Contas a receber	6	634	-
<b>Total</b>		<b>4.686</b>	<b>5.675</b>

##### d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	42	42	42	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	43	43	43	-	-
	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>43</b>	-	-

31 de dezembro de 2023

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	159	159	159	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	500	500	500	-	-
	<b>659</b>	<b>659</b>	<b>659</b>	-	-

#### 18. Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.